



## Supervisão 2020

II Congresso Nacional e  
I Internacional de Supervisão:  
Políticas e Práticas

Centro Investigação em Didática e Tecnologia  
na Formação de Formadores  
Departamento de Educação e Psicologia  
Universidade de Aveiro | 5 a 6 de novembro de  
2020

# “Avaliar para Aprender”: síntese dos resultados da avaliação do “II Congresso Nacional e I Internacional de Supervisão: Políticas e Práticas”

Diana Oliveira  
diana.oliveira@ua.pt  
Lab\_SuA, CIDTFF, UA

Betina Lopes  
blopes@ua.pt  
Lab\_SuA, CIDTFF, UA

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UIDB/00194/2020.

### Resumo:

Uma das formas de levar a cabo a missão de divulgação, disseminação e extensão do conhecimento produzido pelas Instituições de Ensino Superior e pelas Unidades de Investigação são os eventos científicos. A sua organização e realização implica a mobilização e concertação de esforços, pessoas e saberes. Em alinhamento com os fundamentos da 5.<sup>a</sup> geração de avaliação (avaliação como aprendizagem), considera-se que estes eventos devem ser avaliados, num misto de autoavaliação (na medida em que a iniciativa partiu de dentro, da própria Comissão Organizadora) e de heteroavaliação (na medida em que foram os participantes que levaram a cabo a avaliação do evento). A recolha de dados foi realizada através da aplicação de um inquérito por questionário online a participantes do “II Congresso Nacional e I Internacional de Supervisão: Políticas e Práticas”, tendo sido recebidas 52



## Supervisão 2020

II Congresso Nacional e  
I Internacional de Supervisão:  
Políticas e Práticas

Centro Investigação em Didática e Tecnologia  
na Formação de Formadores  
Departamento de Educação e Psicologia  
Universidade de Aveiro | 5 a 6 de novembro de  
2020

respostas. Os resultados revelam que o Congresso foi muito bem avaliado pelos participantes, tanto a nível global, como específico (dimensões organizacional, científica e do impacto), resultados também evidentes na quantidade superior de aspetos fortes (61) face aos aspetos fracos (47). Em avaliações de eventos futuros, defende-se o esforço de devolver aos participantes os resultados durante o próprio evento, na sua fase final.

**Palavras-chave:** Avaliação; eventos científicos; melhoria da qualidade.

### Introdução – a importância da avaliação de eventos científicos

“We insist that evaluation is the cornerstone of change; the foundation of any planning, and a basic commodity in our life because, to evaluate others, we must be able to evaluate ourselves” (Muñoz-Cuenca & Mata-Toledo, 2017, Abstract).

Apresenta-se neste trabalho a avaliação desenvolvida no âmbito do “II Congresso Nacional e I Internacional de Supervisão: Políticas e Práticas”, organizado pelo Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF) e pelo Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro (DEP-UA). O Congresso assumiu a Supervisão na sua dimensão transformadora e democrática, capaz de melhorar os processos de formação, promovendo o desenvolvimento profissional e organizacional, perseguindo a qualidade da educação. Foi também seu objetivo contribuir para o desenvolvimento do campo da Supervisão, ao nível da investigação e ao nível da intervenção nos contextos de educação e formação.

Como já tem sido tradição em alguns eventos realizados pelo CIDTFF/DEP-UA (Oliveira, 2017; Simões e Pombo, 2010), procurou dar-se continuidade à prática de reflexão e avaliação de eventos científicos, valorizando-a e procurando contribuir para o aprofundamento do conhecimento nesta área. Enquanto membros da Comissão Organizadora e, simultaneamente, membros integrados do Laboratório de Avaliação e Supervisão (estrutura funcional do CIDTFF), as autoras levaram a cabo este exercício, também numa perspetiva socio construtivista da aprendizagem, e numa lógica de



## Supervisão 2020

II Congresso Nacional e  
I Internacional de Supervisão:  
Políticas e Práticas

Centro Investigação em Didática e Tecnologia  
na Formação de Formadores  
Departamento de Educação e Psicologia  
Universidade de Aveiro | 5 a 6 de novembro de  
2020

transparência e *accountability*, divulgando os resultados da avaliação aos que nele participaram e devolvendo-os aos que colaboraram na avaliação do mesmo.

Tal como Witter et al. (2010), considera-se também que os esforços empreendidos pelas Instituições de Ensino Superior e Unidades de Investigação na organização de eventos científicos consomem recursos consideráveis que necessitam de ser avaliados. Acreditamos que esta prática pode contribuir para o reforço da importância da avaliação de encontros científicos e para a melhoria dos eventos e do seu impacto, e concordamos com Simões e Pombo (2010), na medida em que esta avaliação constitui um mecanismo de validação científica do conhecimento produzido pela comunidade académica.

## 2. Metodologia

A recolha de dados foi realizada através da aplicação de um questionário constituído por 10 questões (Anexo 1), que foi adaptado de Oliveira (2017) e Simões e Pombo (2010). Os objetivos que orientaram a sua construção foram:

1. Caracterizar o perfil da audiência quanto ao tipo de participante (Q1) e momentos de participação (Q2);
2. Proceder à avaliação global do Congresso (Q3);
3. Identificar se o Congresso correspondeu às expectativas dos participantes (Q4);
4. Conhecer a avaliação dos participantes sobre a dimensão organizacional (Q5), científica (Q6) e do impacto do Congresso (Q7);
5. Identificar os aspetos mais fortes (Q8), menos fortes (Q9) e sugestões de melhoria de eventos futuros (Q10).

Tendo o questionário sido aplicado *online*, através da plataforma da UA (*FormsUA*<sup>4</sup>), os dados foram exportados (*Excel*) tendo-se efetuado uma análise estatística de natureza descritiva às respostas das primeiras sete questões (cujos resultados são apresentados nas secções 3.1. a 3.5.). Recorreu-se ao mesmo *software* para proceder à organização e tratamento das respostas abertas dadas às últimas três questões do questionário, que foram sujeitas a uma análise de conteúdo indutiva (Amado, 2017). Nessas três questões (resultados apresentados nas secções 3.6. a

---

<sup>4</sup> <https://forms.ua.pt/>



## Supervisão 2020

II Congresso Nacional e  
I Internacional de Supervisão:  
Políticas e Práticas

Centro Investigação em Didática e Tecnologia  
na Formação de Formadores  
Departamento de Educação e Psicologia  
Universidade de Aveiro | 5 a 6 de novembro de  
2020

3.8.), dedicadas à identificação de aspetos fortes, menos fortes e sugestões, são apresentadas as categorias e subcategorias definidas (Quadro 1, 2 e 3). As respostas que não respondiam à questão em causa foram excluídas da análise. Para as diferentes categorias e subcategorias, sempre que considerado adequado, são apresentados excertos de respostas ilustrativas (sendo codificados os participantes através de um código alfanumérico, do tipo P#).

### 3. Apresentação de resultados

Dos 95 participantes no Congresso, 52 responderam ao questionário (54,74% de taxa de resposta), tendo as respostas sido recebidas entre 11 e 20 de novembro de 2020.

#### 3.1. Caracterização do perfil da audiência

Verifica-se que a maioria dos respondentes correspondeu a participantes com apresentação de trabalho (24), seguidos de participantes (20), convidados (2), moderadores (2), participante com apresentação de trabalho e moderador (1) e participante e membro da Comissão Científica (1). Os restantes dois correspondem: a uma pessoa que referiu que “Apesar de inscrito não recebi informações após inscrição. E não participei”; e a outra pessoa que referiu a opção “outro” sem discriminar qual.

Quanto aos momentos de participação, verifica-se que a maioria (31) participou nos dois dias do Congresso, seguidos de participantes que apenas estiveram presentes no primeiro dia (13), no segundo dia (5), ou em partes de cada um dos dias (2). O respondente que referiu não ter participado por não ter recebido mais informações para o fazer, não participou em nenhum dos dias (1).

#### 3.2. Avaliação global do Congresso

A maioria (98%) dos respondentes considerou que o evento foi “Muito bom” (41) ou “Bom” (10), conforme revela o gráfico 1.

Gráfico 1. Avaliação global do Congresso



De referir que a avaliação de “Mau” (1) foi atribuída pelo respondente inscrito que não participou.

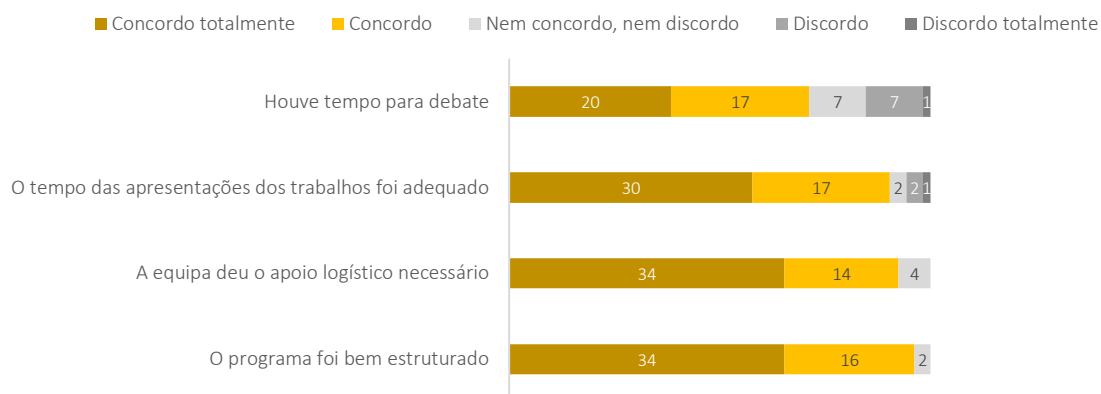
Apraz ainda verificar que 50 respondentes (96%) afirmaram que o Congresso correspondeu às suas expectativas, tendo sido apenas dois a responder no sentido contrário.

### 3.3. Avaliação da dimensão organizacional

Procurando conhecer a avaliação que os respondentes fizeram do Congresso no que respeita à sua dimensão organizacional, foi solicitado que manifestassem o seu grau de concordância/discordância (escala com cinco níveis apresentada na parte superior do gráfico 2) face a diversos itens dessa dimensão (detalhados no lado esquerdo do mesmo gráfico).



Gráfico 2. Distribuição das respostas sobre a dimensão organizacional do Congresso pelos níveis da escala de concordância



Conforme o gráfico 2 claramente evidencia, os respondentes fizeram uma avaliação muito positiva da dimensão organizacional do Congresso, com pelo menos 90% de concordância (concordo e concordo totalmente) com as afirmações sobre o tempo adequado das apresentações dos trabalhos, apoio logístico e programa bem estruturado. O item que acolheu maior discordância foi a existência de tempo para debate, com 15% de respondentes a discordar e discordar totalmente.

### 3.4. Avaliação da dimensão científica

Em relação à dimensão científica do Congresso (gráfico 3), a avaliação feita pelos respondentes continuou a ser muito positiva, com pelo menos 75% de concordância (concordo e concordo totalmente) com todas as afirmações (profundidade dos debates/discussões, inovação e rigor científico dos conteúdos).

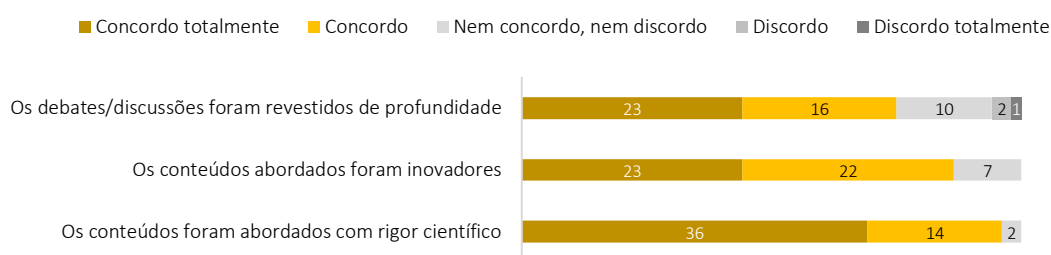


## Supervisão 2020

II Congresso Nacional e  
I Internacional de Supervisão:  
Políticas e Práticas

Centro Investigação em Didática e Tecnologia  
na Formação de Formadores  
Departamento de Educação e Psicologia  
Universidade de Aveiro | 5 a 6 de novembro de  
2020

Gráfico 3. Distribuição das respostas sobre a dimensão científica do Congresso pelos níveis da escala de concordância

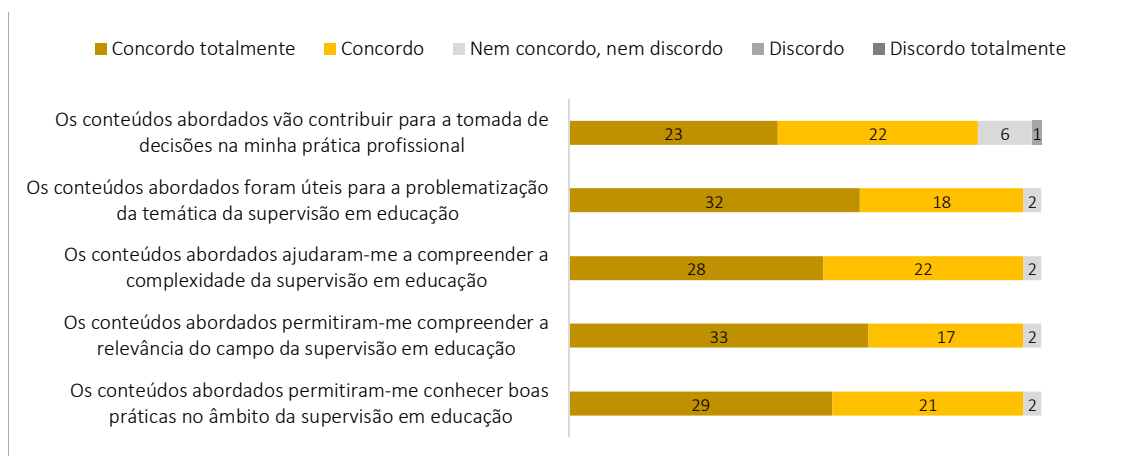


Nota-se, contudo, que 19% dos respondentes (10) afirmou não concordar nem discordar com a afirmação sobre a profundidade dos debates/discussões, resultado que poderá estar relacionado com a falta de tempo, referida anteriormente na dimensão organizacional.

### 3.5. Avaliação da dimensão do impacto

Também na dimensão do impacto, os participantes continuam a avaliar o Congresso de forma muito positiva. As taxas de discordância foram quase nulas (2%, n=1) e foram reduzidas as taxas de ausência de opinião (5%, em média), conforme ilustra o gráfico 4.

Gráfico 4. Distribuição das respostas sobre a dimensão do impacto do Congresso pelos níveis da escala de concordância





## Supervisão 2020

II Congresso Nacional e  
I Internacional de Supervisão:  
Políticas e Práticas

Centro Investigação em Didática e Tecnologia  
na Formação de Formadores  
Departamento de Educação e Psicologia  
Universidade de Aveiro | 5 a 6 de novembro de  
2020

À exceção do item sobre o contributo dos conteúdos abordados para a tomada de decisões na prática profissional, que ainda assim acolheu 87% de concordância (45), todos os restantes itens receberam 96% de concordância (50), com os respondentes a considerarem que os conteúdos permitiram conhecer boas práticas e compreender a relevância e complexidade do campo da supervisão em educação, assim como se revestiram de utilidade para a problematização da temática.

### 3.6. Aspetos mais fortes do Congresso

Ao todo foram referidos 61 aspetos mais fortes, tendo sido integrados em três categorias. O maior número de respostas está associado à categoria “Tema(s) e Programa” do evento, com 47 respostas. Seis respondentes identificaram o tema do encontro como o aspeto mais forte (ex. *“Acho que trazer as pesquisas em andamento permitiram conhecer como tem sido desenvolvido a temática no campo de pesquisa e os entraves para colocar em prática (...)”* [P13]). Por sua vez, 20 respondentes focaram-se na qualidade e pertinência das sessões de forma geral, ou identificando sessões específicas (ex. *“A Sessão de abertura – enquadramento da supervisão ao DEP/CIDTFF (...) e o desafio da internacionalização”* [P1]). Foram igualmente enfatizadas a qualidade dos palestrantes (10 respostas), assim como os momentos de debate/partilha de ideias (oito respostas, por exemplo, *“As discussões apresentadas”* [P14]). Ainda no âmbito do programa, foi referida a duração do mesmo (duas respostas), assim como a diversidade de temas (uma resposta).

Na segunda categoria, encontram-se as respostas associadas ao “Trabalho da responsabilidade da Comissão Organizadora”. O aspeto mais valorizado, nomeadamente por seis respondentes, foi a Dinamização das atividades de forma geral (ex: *“Vivenciei um pouco da organização prévia e pude comprovar que este evento foi pensado com rigor, nos mínimos detalhes”* [P20]; *“A qualidade da organização e o forte envolvimento que senti existir da equipa organizadora”* [P40]). Foi também elogiada a gestão do tempo ao nível da moderação, com três respostas (ex. *“Organização das mesas e seus participantes, em especial, (...) excelente condução da mesa a qual participei”* [P54]), assim como o apoio/acolhimento dos participantes por parte da comissão organizadora (duas respostas, ex. *“O bom acolhimento a todos”* [P11]).





## Supervisão 2020

II Congresso Nacional e  
I Internacional de Supervisão:  
Políticas e Práticas

Centro Investigação em Didática e Tecnologia  
na Formação de Formadores  
Departamento de Educação e Psicologia  
Universidade de Aveiro | 5 a 6 de novembro de  
2020

Por fim, três respostas referiram como aspeto forte a própria “Modalidade online do evento”, de que é exemplo o excerto seguinte: *“Dado o formato online, houve possibilidade de ter um leque mais abrangente de participantes que efetivamente se envolveram nas atividades (nos últimos anos, em congressos presenciais, tem acontecido haver participantes que acabam por não fazer as suas comunicações, por exemplo, por falta de verba para a deslocação, muitas vezes sem notificar a organização atempadamente)”* [P25]).

Quadro 1 – Principais tipologias de aspetos fortes apresentados

<b>Categoria</b>	<b>Subcategoria</b>	<b>R</b>
1.1. Tema(s) e Programa (Respostas, R = 47)	1.1.1 O tema do encontro (de forma abrangente)	6
	1.1.2. As sessões do encontro (de forma abrangente e identificação de específicas)	20
	1.1.3. Os palestrantes	10
	1.1.4. Os momentos de debate	8
	1.1.5. Duração	2
	1.1.6. Diversidade temática	1
1.2. Trabalho da responsabilidade da Comissão Organizadora (Respostas, R = 11)	1.2.1. Dinamização das atividades de forma geral	6
	1.2.2. Apoio e acolhimento	2
	1.2.3. Gestão do Tempo/Moderação	3
1.3. Modalidade online do evento (Respostas, R = 3)	1.3.1. Modalidade online	3
Soma		61

### 3.7. Aspetos menos fortes do Congresso

Relativamente aos aspetos menos fortes, 12 respondentes, afirmaram explicitamente que não tinham nada para apontar. Ao todo, foram referidos 47 aspetos, distribuídos por quatro categorias principais.

A categoria com um maior número de respostas foi “Programação das atividades”, com 29 respostas, das quais 15 se reportam à falta de tempo para debate (ex. “Pouco tempo para debate e perguntas” [P9]). Segue-se a subcategoria relativa à sobreposição das sessões paralelas, com sete respostas (ex. “Número excessivo de sessões paralelas, restringindo a possibilidade de os participantes assistirem a mais que uma” [P22]). Foi igualmente mencionado o facto de as atividades serem muito concentradas e ainda o



## Supervisão 2020

II Congresso Nacional e  
I Internacional de Supervisão:  
Políticas e Práticas

Centro Investigação em Didática e Tecnologia  
na Formação de Formadores  
Departamento de Educação e Psicologia  
Universidade de Aveiro | 5 a 6 de novembro de  
2020

horário do evento (com quatro e três respostas, respetivamente). A título ilustrativo transcrevem-se os seguintes excertos: “Quantidade de trabalhos apresentados contra o tempo disponível, muitas informações para pouco tempo” [P20] e “Horário das palestras” [P2].

Segue-se a categoria “Trabalho da responsabilidade da Comissão Organizadora”, com nove respostas. Foram apontadas falhas na moderação dos debates (quatro respostas), no apoio aos participantes (duas respostas) e na disseminação (duas respostas). A título exemplificativo transcrevem-se três respostas, uma para cada subcategoria: “O debate em alguns momentos não ter sido muito aprofundado, mas que acredito ter decorrido sobretudo do facto de todo o encontro ter sido online (...)” [P1]; “(...) após formalizar inscrição não tive qualquer acompanhamento a posteriori e não pude acompanhar os trabalhos” [P23]; “Uma maior divulgação para que outras pessoas também tenham a oportunidade de participar de um evento rico como esse” [P13]. Um respondente referiu ainda o incumprimento do horário.

Em terceiro lugar, com sete respostas, surgem aspetos associados à “Modalidade online do evento”, de forma geral (ex. “ser Virtual, mas mesmo assim o Evento ocorreu com maestria” [P29]) e dois respondentes referiram aspetos decorrentes de posturas menos adequadas tidas por alguns participantes (ex. “Os intervalos, houve conversas pessoais (...) que seriam dispensáveis” [P33]; “Cuidado com câmaras abertas” [P40]). Foram ainda referidos problemas de rede e a não disponibilização das gravações (uma resposta, cada).

Por fim, dois respondentes focaram as suas respostas nas “Temática(s) do Encontro”. Um participante referiu-se ao foco quase exclusivo na formação de professores do ensino não superior, enquanto que outro considerou haver demasiada diversidade de temas.

### 3.8. Sugestões para eventos futuros

Ao todo foram apresentadas 38 sugestões, que se distribuíram por quatro categorias principais.

O maior número de “Sugestões foi ao nível da programação das atividades”, com 21 respostas. No âmbito desta categoria, a subcategoria com maior número de respostas refere-se à melhoria da disseminação/divulgação, com sete respostas (ex. “Uma maior



## Supervisão 2020

II Congresso Nacional e  
I Internacional de Supervisão:  
Políticas e Práticas

Centro Investigação em Didática e Tecnologia  
na Formação de Formadores  
Departamento de Educação e Psicologia  
Universidade de Aveiro | 5 a 6 de novembro de  
2020

divulgação para que outras pessoas também tenham a oportunidade de participar de um evento rico como esse" [P15]). Seguem-se as sugestões relativas ao aumento do número de sessões paralelas e de prolongamento da duração do evento, ambas com quatro respostas (ex. "Do ponto de vista do programa sugeria (...) haver duas sessões de comunicações paralelas" [P26]; "Realização [do evento] distribuído por mais dias (...) " [P48]). Com três repostas cada, emergiram as sugestões de ajustar o horário do evento (ex. "Realização (...) só fim da tarde" [P48] e "Incluir mais momentos de debate" [P35]). Um respondente sugeriu ainda a introdução de uma maior regularidade de ocorrência do encontro.

Em segundo lugar, surgem as categorias "Sugestões ao nível da(s) temática(s) do encontro" e "Sugestões ao nível do trabalho da Comissão Organizadora", ambas com sete respostas.

No âmbito da temática, cinco repostas apontam para inclusão de outras temas, tais como a "Supervisão No Ensino Superior" [P3; P5], "O papel do supervisor no contexto da era do ensino híbrido" [P8]; "Avaliação Pedagógica" [P10] e "A supervisão no contexto das empresas" [P54]. Por sua vez, duas pessoas sugeriram um enfoque maior/exclusivo na supervisão (ex. "Acentuar a supervisão em diferentes níveis de intervenção e áreas de especialidade" [P46]).

Por fim, nas "Sugestões ao nível do trabalho da Comissão Organizadora", duas respostas focaram-se no controlo do tempo de apresentação (ex. "Os intervenientes nas diversas sessões deverão cumprir os espaços e tempos de apresentação que lhes estão destinados e, caso tal aconteça, os moderadores das sessões terão de gerir devidamente esse tempo" [P19]). Foi ainda sugerido um reforço da equipa, a manutenção da possibilidade de participação online em eventos futuros, a disponibilização de um tradutor, das gravações das apresentações, assim como co-organizar o evento com outras Instituições de ensino superior.

Por fim, a categoria "Sugestões ao nível das propostas de comunicação", é composta por três subcategorias, ilustradas nos seguintes excertos: "Optar por exigir que a apresentação de propostas de comunicação seja feita por um resumo alargado e estruturado" [P42]; "Não permitir que o primeiro autor (e/ou apresentador) apresente mais do que uma comunicação" [P36]; e incluir outras modalidades de submissão de proposta (com quatro respostas, a saber: "poster" [P14; P26], "comunicação em vídeo gravado" [P9] e "oficinas" [P49]).



## Supervisão 2020

II Congresso Nacional e  
I Internacional de Supervisão:  
Políticas e Práticas

Centro Investigação em Didática e Tecnologia  
na Formação de Formadores  
Departamento de Educação e Psicologia  
Universidade de Aveiro | 5 a 6 de novembro de  
2020

Quadro 3 – Principais tipologias de sugestões apresentadas

<b>Categoria</b>	<b>Subcategoria</b>	<b>R</b>
3.1. Sugestões ao nível da Programação das atividades (Respostas, R = 22)	3.1.1. aumentar o número de sessões paralelas.	4
	3.1.2. ajustar horário do evento (fim do dia, fim de semana).	3
	3.1.3. prolongar a duração do evento.	4
	3.1.4. melhorar a disseminação.	7
	3.1.5. incluir mais momentos de debate.	3
	3.1.6. Introduzir regularidade do evento	1
3.2. Sugestões ao nível da(s) temática(s) do encontro (Respostas, R = 7)	3.2.1. focar mais/apenas na supervisão.	2
	3.2.2. incluir outros temas.	5
3.3. Sugestões ao nível do trabalho da Comissão Organizadora (Respostas, R =7)	3.3.1. Reforçar a equipa organizadora	1
	3.3.2. Controlar melhor o do tempo das apresentações	2
	3.3.3. Manter a possibilidade de participação online no futuro	1
	3.3.4. Disponibilização de tradutor.	1
	3.3.5 Disponibilização de gravações das apresentações	1
	3.3.6 Co-organizar o evento com outras IES	1
3.4 Sugestões ao nível das propostas de comunicação (Respostas, R = 5)	3.4.1. Seleccionar as comunicações com base em resumo alargado	1
	3.4.2. Limitar o n.º de comunicações por autor	1
	3.4.3. Incluir outras modalidades de submissão de proposta	3
Soma		38

#### 4. Considerações finais

O Congresso foi globalmente muito bem avaliado pelos participantes, avaliação essa que se manteve nas dimensões organizacional, científica e do impacto. Com efeito, a quantidade de aspetos fortes identificados pelos respondentes supera a de aspetos menos fortes (61 e 47 respetivamente). Para além disso, salienta-se que 12 respondentes afirmaram explicitamente não ter nada a apontar de negativo, tendo parabenizado o evento (ex. “Felizmente não consigo fazer uma avaliação negativa do congresso” [Q20]).

Com base na assunção do compromisso com a 5.ª geração de avaliação e também na procura de revestir de utilidade os resultados da avaliação (Fernandes, 2018), já em



## Supervisão 2020

II Congresso Nacional e  
I Internacional de Supervisão:  
Políticas e Práticas

Centro Investigação em Didática e Tecnologia  
na Formação de Formadores  
Departamento de Educação e Psicologia  
Universidade de Aveiro | 5 a 6 de novembro de  
2020

parte conseguida com a presente publicação, consideramos ainda existir margem para potenciar a sua utilidade. Concretamente, julgamos em eventos futuros, resultados de avaliações semelhantes deverão ser apresentados numa primeira análise impressionista, como realizado por Oliveira (2017) e Simões e Pombo (2010). Como referem as últimas autoras, esta apresentação “in loco e in tempore (...) constitui-se como um factor de inovação com impacto positivo junto do público” (Simões e Pombo, 2010, pp. 105-106).

Finalizamos com o reforço da importância de se dar continuidade a esta prática de avaliação de encontros científicos com vista à sua melhoria e à produção de conhecimento sobre a área. Neste sentido, e na qualidade de representantes da Comissão Organizadora do evento, reforçamos o compromisso de que as aprendizagens decorrentes do presente processo de avaliação serão integradas na organização do “III Congresso Nacional e I Internacional de Supervisão”.

### Referências

- Amado, J. (2009). *Manuel de Investigação Qualitativa em Educação*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Fernandes, D. (2018). Para uma compreensão das relações entre avaliação, ética e política pública. *Revista de Educação PUC-Campinas*, 23(1), 19-36.
- Muñoz- Cuenca, G. A., & Mata-Toledo, R. A. (2017, June 8-10). *The Fifth Generation of Evaluation: Evaluating for Quality* [Paper presentation]. Hawaii University International Conferences – Science, Technology & Engineering, Arts, Mathematics & Education, Honolulu, Hawaii.
- Oliveira, D. (2017). *Relatório final – execução das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto EDUCA&CARE* (apresentado no final da prestação de serviços). Universidade de Aveiro.
- Simões, A. R., & Pombo, L. (2010). Linhas orientadoras para avaliação de encontros científicos. O exemplo de um exercício avaliativo. *Revista Lusófona de Educação*, 15, 99–111.
- Witter, G. P., Fujiwara, R., Souza, J. R., & Wu, W. (2010). Avaliação de evento científico educacional por seus participantes. *Bol. Acad. Paulista de Psicologia*, 78(01/10), 105-116.

### Agradecimentos

A todos os participantes, especialmente a todos os respondentes do questionário, que permitiram a realização deste balanço.